

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 28

Filosofia 10.º ANO

Tema 3: Temas e problemas do mundo contemporâneo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Ensaio filosófico

Um ensaio filosófico é um texto argumentativo em que:

- se formula uma tese (opinião fundamentada) sobre um problema filosófico;
- se apresentam argumentos sólidos para defender essa tese;
- são consideradas posições contrárias às quais se responde;
- se conclui com uma síntese clara e coerente.

Um ensaio não é um resumo, nem uma opinião solta. É um pensamento crítico desenvolvido de acordo com estrutura formal. Vem descobrir!



O QUE VOU APRENDER?

- **Compreendendo o problema** → Identificar a questão filosófica e os conceitos-chave.
- **Definindo a minha posição** → Formular uma tese clara e fundamentada.
- **Pesquisando e organizando ideias** → Recolher argumentos, exemplos e contraexemplos.
- **Seguindo uma estrutura** → Introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos.
- **Argumentando com rigor** → Usar raciocínio lógico, referências e linguagem precisa.
- **Analisando perspectivas contrárias** → Reconhecer e responder a contra-argumentos.
- **Revedo e melhorando** → Garantir clareza, coerência e correção linguística.



COMO VOU APRENDER?

GTA 28: Ensaio filosófico

Tema 3: Temas e problemas do mundo contemporâneo



GTA 28: Ensaio Filosófico

Objetivos:

- Aprender, de forma autónoma, a planificar, a escrever e a rever um ensaio filosófico;
- Desenvolver competências de pensamento crítico, argumentação e escrita académica.

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo

Recursos e materiais : Caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Abre o teu manual escolar e **procura** as respostas às seguintes questões:

- **Sabes o que é um ensaio filosófico?**
- **Sabes o que é um problema filosófico?**
- **Quais são as etapas de um ensaio filosófico?**
- **O que deves fazer antes de escrever um ensaio filosófico?**

TAREFA 2

Lê a informação que se segue e **copia-a** para o teu caderno. **Adiciona** as dicas que consideras importantes para o teu estudo autónomo.

Estrutura do Ensaio Filosófico

A estrutura de um ensaio filosófico é a seguinte:

1. Formulação explícita do problema;
2. Explicitação da importância do problema;
3. Esclarecimento de conceitos;
4. Caracterização das principais teses em confronto;
5. Formulação explícita da tese defendida;
6. Argumentação a favor da tese defendida;
7. Argumentação contra as teses opostas;
8. Conclusão: breve resumo das ideias e argumentos apresentados.



Etapas para construir o Ensaio Filosófico

Passo 1 – Compreender o Tema

- Ler com atenção a questão proposta.
- Identificar o **conceito-chave** (ex.: liberdade, justiça, conhecimento, felicidade...).
- Determinar o **problema filosófico** envolvido.
- Se necessário, reformular a questão pelas tuas próprias palavras.

💡 **Dica:** Um bom início é perguntar: *"Qual é a questão filosófica central a que devo responder?"*

Começa sempre por identificar o tema central que vais tratar. Pergunta a ti próprio: *"Qual é a questão filosófica aqui?"*. O ideal é colocares o problema em forma de pergunta clara e direta. Por exemplo: *"Será a felicidade apenas uma questão de opinião pessoal?"* ou *"Pode a inteligência artificial ter consciência?"*. Ao formulares a questão, defines o rumo do teu trabalho.

Passo 2 – Preparar a Resposta

Investigar: recolher ideias de aulas, de textos, de filósofos estudados.

Organizar a informação em tópicos (definições, argumentos, exemplos, contraexemplos).

Decidir qual será a **tese** que vai ser defendida.

✳ **Exemplo:**

Questão: *"A liberdade é compatível com o determinismo das leis naturais?"*

Tese possível: *"Sim, desde que entendamos a liberdade como autonomia moral e não como ausência de causas."*

Depois de compreender o problema, decide qual será a tua resposta. A tese é a ideia principal que vais defender ao longo do ensaio. Deve ser afirmativa e inequívoca. Por exemplo: *"A felicidade depende de critérios objetivos e não apenas de opinião"*. Evita respostas vagas ou ambíguas — lembra-te de que vais precisar de argumentos para sustenta a tua tese.

Antes de escrever, **recolhe** informação relevante. **Podes usar** apontamentos das aulas, o manual de Filosofia e fontes fidedignas *online*. **Organiza** as tuas ideias em tópicos:

- **Definições importantes** (ex.: o que é "felicidade" segundo Aristóteles ou Mill);
- **Argumentos a favor** da tua tese;
- **Exemplos concretos** que ilustrem as ideias;
- **Possíveis objeções** ou contraexemplos.

Assim, quando fores escrever, já tens o material pronto.



Passo 3 – Estrutura do Ensaio

Sugere-se uma **estrutura tripartida**:

I. Introdução (10-15% do texto)

- Apresentar o **tema** e o **problema**.
- Dar uma breve contextualização (histórica, conceptual ou pessoal).
- Enunciar claramente a **tese**.

II. Desenvolvimento (70-80% do texto)

Argumentação a favor da tese

- Explicar e fundamentar a tua posição.
- Usar raciocínios lógicos, exemplos concretos e referências a filósofos.

Análise de contra-argumentos

- Expor uma posição contrária.
- Refutar o contra-argumento com base em razões sólidas.

III. Conclusão (10-15% do texto)

- Retomar a tese e as ideias principais.
- Mostrar a relevância da resposta dada.

💡 **Dica:** Podes deixar uma questão em aberto para reflexão.

Pensa nesta estrutura como um “mapa” que guia o leitor:

- **Introdução:** Apresenta o tema e a tua tese de forma breve e motivadora.
- **Desenvolvimento:** Expõe e explica os teus argumentos, usando exemplos e referências. Inclui também, de forma organizada, uma perspectiva contrária e a tua resposta a esta refutação.
- **Conclusão:** Faz uma síntese das ideias e reafirma a tua posição. Podes terminar com uma questão aberta para reflexão.

Cada argumento que apresentares deve ser bem explicado e fundamentado. Evita afirmações vagas como “acho que” ou “parece-me que”. Usa raciocínio lógico (*Se X é verdade, então Y também será*), exemplos concretos e, sempre que possível, referências a filósofos ou teorias estudadas. Por exemplo: *“Segundo Kant, a dignidade humana exige que tratemos todos como fins em si mesmos; logo, a escravatura é moralmente inaceitável.”*

Um bom ensaio não ignora posições opostas. Explica, de forma justa, um argumento contra a tua tese e depois mostra porque é que, na tua perspectiva, não é suficiente para refutá-la. Por exemplo: *“Alguns defendem que a IA nunca terá consciência, porque não tem emoções; contudo, a consciência não depende necessariamente de emoções, mas sim de processos cognitivos complexos”*. Isto dá força à tua posição.



Passo 4 - Escrever com Clareza e Rigor

- Usa **linguagem precisa** (evita ambiguidades).
- Constrói **frases completas e organizadas**.
- Evita encher o texto com opiniões pessoais não fundamentadas.
- Liga as ideias com conectores: *assim, portanto, contudo, por outro lado, consequentemente...*

💡 **Dica:** no final revê o ensaio. Verifica se **respondeste à questão inicial**, confere a **coerência interna do texto** (ordem das ideias), repara na **correção linguística** (ortografia e gramática) e **lê em voz alta** para testar a sua clareza e fluidez.

TAREFA 3

Responde às seguintes questões e **autoavalia** a tua aprendizagem.

1. Considera as duas perguntas seguintes.

I – Será que a criminalidade violenta é menor nos países em que há pena de morte?

II – Será que deve haver pena de morte?

As perguntas anteriores exprimem problemas filosóficos? **Justifica.**

Adaptado do Exame Final Nacional de Filosofia, 1.ª fase, 2025, IAVE
(Item 14, [EX-Fil714-F1-2025_V1_net.pdf](#))



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

- **Sabes o que é um ensaio filosófico?**

É um texto argumentativo em que se tenta responder a um problema filosófico. A resposta é a conclusão a que pretendemos chegar, a tese que defendemos. Os argumentos são as razões apresentadas a favor da conclusão.

- **Sabes o que é um problema filosófico?**

"Um problema filosófico é por natureza intrigante: julgamos possuir a resposta; todavia, logo que tentamos formular as razões que justificam aquilo de que estamos persuadidos, apercebemo-nos com espanto, ao mesmo tempo que nos vamos apercebendo dos nossos preconceitos, que somos incapazes de articular uma resposta firme, suscetível de esgotar a questão, e depressa caímos num abismo de perplexidade. Um problema filosófico é antes de mais, e talvez apenas, um problema embaraçoso. Ele cola-se ao espírito, da mesma maneira que o adesivo do capitão Haddock se cola aos seus dedos: parece que não há maneira de se livrar dele. Quando muito, mal se descola, é para logo se colar de novo a outro dedo." (Stéphane Ferret, *Aprender com as coisas - Uma iniciação à filosofia*)

Exemplos de problemas filosóficos:

- ✓ Devemos ser tolerantes com as outras culturas?
- ✓ A liberdade de expressão tem limites?
- ✓ É moralmente aceitável interromper a vida humana?
- ✓ Os animais têm direitos?
- ✓ Podemos confiar na inteligência artificial?
- ✓ Poderão as máquinas pensar?
- ✓ Será possível erradicar a pobreza?
- ✓ A desobediência civil é legítima?
- ✓ Estou moralmente obrigado a dizer sempre a verdade?
- ✓ ...

- **Quais são as etapas de um ensaio filosófico?**

1. Formula claramente o problema.

- ✓ O problema deverá ser formulado de modo conciso e em forma de pergunta.
- ✓ A pergunta em que o problema é traduzido será um bom título para o ensaio.
- ✓ Clarifica os conceitos em debate, de modo a evitar ambiguidades.

2. Mostra a importância do problema.

- ✓ Por que razão devemos ocupar-nos do problema?
- ✓ Por que razão é um problema filosófico?



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

3. Apresenta a tese que pretendes defender.

- ✓ Apresenta de forma clara e concisa a proposição (tese) que pretendes defender.
- ✓ Identifica sucintamente as teses concorrentes.
- ✓ Diz qual o objetivo do ensaio.

4. Apresenta argumentos a favor da tese.

- ✓ Apresenta argumentos válidos.
- ✓ Apresenta argumentos sólidos.
- ✓ Se usares argumentos com base em exemplos (indução), usa mais do que um exemplo e apenas exemplos representativos.

5. Apresenta as principais objeções à tese defendida.

- ✓ Apresenta as objeções mais fortes.
- ✓ Disputa a plausibilidade das premissas.
- ✓ Indica possíveis contraexemplos.

6. Responde às objeções.

- ✓ Identifica eventuais erros nas objeções.
- ✓ Responde às objeções.
- ✓ Discute os contraexemplos.

7. Tira as tuas conclusões.

- ✓ Resume brevemente o argumento principal e expõe as tuas dúvidas, caso existam.
- ✓ Se te parecer haver razões para não tomar posição na disputa, apresenta essas razões.
- ✓ Não afirmes nada que não tenhas mostrado.

• O que deves fazer antes de escrever um ensaio filosófico?

Lê cuidadosamente os textos sobre o problema a que queres responder e identifica as teses em confronto e os argumentos que as sustentam.

Discute o problema e os argumentos com outros colegas.

Faz um esboço: qual a tese a defender; quais os argumentos e por que ordem; quais as objeções a discutir e quando; quais os pressupostos teóricos e discussões prévias a cada informação.

Discute o teu ensaio com os teus colegas e submete-o ao concurso de Ensaio Filosófico no secundário, anualmente promovido pela Associação de Professores de Filosofia: [Ensaio Filosófico – Apfilosofia](#).



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 3

Indicação da pergunta que exprime um problema filosófico:

– a pergunta I não exprime um problema filosófico, porém a pergunta II exprime um problema filosófico.

Justificação:

– a resposta à pergunta I depende essencialmente de um estudo empírico (envolvendo, por exemplo, a recolha e a análise de dados disponibilizados pelos governos ou por organizações não governamentais) que permita comparar a criminalidade violenta registada nos países em que não há pena de morte com a criminalidade violenta registada nos países em que há pena de morte (OU que permita concluir sobre a evolução da criminalidade violenta após a abolição da pena de morte ou após a sua reintrodução);

– a resposta à pergunta II não depende apenas de informação empírica sobre, por exemplo, o resultado da aplicação das diferentes penas, ou sobre a existência de condenações de pessoas inocentes (ou seja, mesmo que tivéssemos uma quantidade assinalável de informação empírica, isso, por si só, não nos permitiria responder ao problema da permissibilidade da pena de morte);

– a resposta à pergunta II depende de uma reflexão sobre a permissibilidade moral de matar OU depende de uma reflexão sobre as circunstâncias em que é moralmente permissível matar OU é conceptual.

Sugestão:

Aplica os critérios de classificação utilizados no exame final nacional, para o item 14.

De acordo com os critérios definidos, **avalia** a tua resposta e **melhora-a**. **Torna** este exercício de autoavaliação como parte integrante do teu estudo para evitares erros no futuro.



O QUE APRENDI?

No final destes exercícios, **és capaz de...**

- formular explicitamente um problema filosófico?
- explicitar a relevância desse problema?
- esclarecer os conceitos envolvidos na controvérsia em torno do problema?
- caracterizar as principais teses em confronto?
- indicar explicitamente qual é a tua posição em relação a esse problema?
- argumentar adequadamente a favor dessa posição?
- argumentar adequadamente contra as teses a que te opões?
- concluir o ensaio com um breve resumo das ideias e dos argumentos apresentados?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza a videoaula sobre o “Como escrever um Ensaio filosófico”, na qual são explicadas estratégias para desenvolveres os teus ensaios.

[Como escrever um ensaio filosófico? | Estudo Autónomo](#)



Exame final Nacional de Filosofia, 1.ª fase, 2025, IAVE